CARIMBÓ: IDENTIDADE, REPRESENTATIVIDADE E RESISTÊNCIA NA CULTURA PARAENSE

Vilma Vaz Monteiro (UFPA)
vilmavaz@rocketmail.com

O Carimbó é uma manifestação multicultural, que tem marcado com grande veemência a cultura paraense, em vários aspectos, através da música, religiosidade, costumes e usos. Como marca de identidade do povo paraense, traz consigo um emaranhado de heranças culturais, diversificadas e oriundas de outros povos, os quais constituem a sua formação, entre eles, a negra, indígena e ibérica, presentes nos seus elementos. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é mostrar o seu percurso histórico e sociológico, por meio de aportes teóricos e discursivos, fazendo uma abordagem sobre as marcas que este fenômeno tem proporcionado na identidade do povo paraense, à cultura local e regional e também à questão da herança cultural trazida de nossos ancestrais, constituindo certa resistência desta essência, diante das tradições e da modernidade, diante do contexto produtivo de sua construção. Para isso, na intenção de discutir estes elementos, iremos elencar os elementos que fazem parte da estrutura do carimbó, entender como se deu o surgimento na Amazônia e verificar a carga ideológica que esta manifestação folclórica carrega. Através das concepções e análises de alguns teóricos, iremos discutir acerca da trajetória histórica, cultural e social do gênero, buscando entender o processo de formação e, assim, entendermos a sua relevância social na modernidade.

Palavras-chave: Carimbó. Identidade. Oralidade. Resistência.